

ESTATÍSTICA NÃO PARAMÉTRICA

**São extremamente interessantes para
análises de dados qualitativos além dos
quantitativos**

- A aplicação dessas técnicas não exige suposições quanto à distribuição da população da qual se tenha retirado amostras para análises.
- Podem ser aplicadas a dados que se disponham simplesmente em ordem, ou mesmo para estudo de variáveis nominais. Contrariamente à estatística paramétrica, onde as variáveis são, na maioria das vezes, intervalares.
- Exigem poucos cálculos e são aplicáveis para análise de pequenas amostras.
- Independe dos parâmetros populacionais e amostrais (média, variância, desvio padrão).

TIPOS DE TESTE

- Qui-Quadrado
- Teste dos sinais
- Teste de Wilcoxon
- Teste de Mann-Whitney
- Teste da Mediana
- Teste de Kruskal-Wallis
- Teste Kolmogorov Smirnov
- Shapiro Wilk
- Teste Levene

QUI-QUADRADO (χ^2)

Restrições ao uso:

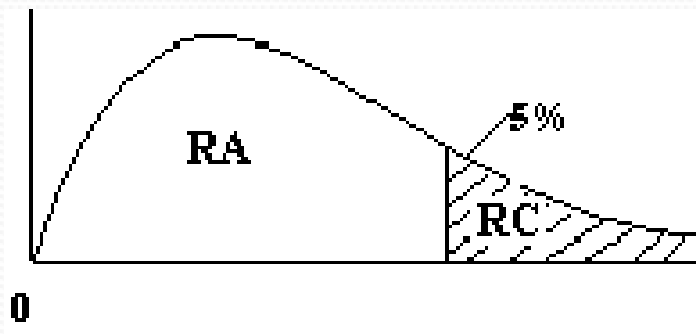
Se o número de classes é $k=2$, a frequência esperada mínima deve ser ³ 5;

Se $k > 2$, o teste não deve ser usado se mais de 20% das frequências esperadas forem abaixo de 5 ou se qualquer uma delas for inferior a 1.

ADEQUAÇÃO DOS DADOS

PROCEDIMENTO

1. Enunciar as hipóteses (H_0 e H_1);
2. Fixar α ; escolher a variável χ^2 com $gl = (k-1)$. k é o número de eventos;
3. Com auxílio da tabela de χ^2 , determinar RA (região de aceitação de H_0) e RC (região de rejeição de H_0)



INDEPENDÊNCIA DE VARIÁVEIS

A representação das frequências observadas é dada por uma tabela de dupla entrada ou tabela de contingência.

PROCEDIMENTO

1. **Ho: as variáveis são independentes;**
H1: as variáveis são dependentes;
2. **Fixar α .** Escolher a variável qui-quadrado com **$gl = (L-1) \times (C-1)$** , onde L = número de linhas da tabela de contingência e C+ número de colunas.
3. **Com auxílio da tabela calculam-se RA e RC**

Exemplo de variável qualitativa nominal

- Um pesquisador está interessado em saber se existe uma predisposição racial para a ocorrência de sarna sarcóptica em cães. Foram selecionados 300 animais aleatoriamente num município sendo procedidos exames para verificar a presença de sarna. Nos animais selecionados identificou-se a presença de animais da raça poodle, cocker e SRD.
- H_0 : A proporção de animais com sarna é igual nas diferentes raças
 H_1 : A proporção de animais com sarna não é igual para as diferentes raças

	Sarna +	Sarna -	Total
Poodle	2	48	50
Cocker	3	67	70
SRD	40	140	180
Total	45	255	300



Teste de χ^2

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^r \sum_{j=1}^k \frac{(O_{ij} - E_{ij})^2}{E_{ij}}$$

- Sob H_0 , pode-se mostrar que a distribuição amostral de qui-quadrado tem distribuição aproximadamente qui-quadrada com $gl = (r-1)(k-1)$ graus de liberdade

Teste de χ^2

Observado	Sarna +	Sarna -	Total
Poodle	2	48	50
Cocker	3	67	70
SRD	40	140	180
Total	45	255	300

Esperado	Sarna +	Sarna -	Total
Poodle	7,5	42,5	50
Cocker	10,5	59,5	70
SRD	27	153	180
Total	45	255	300

Teste de χ^2

$$\chi^2 = \frac{(2-7,5)^2}{7,5} + \frac{(48-42,5)^2}{42,5} + \frac{(3-10,5)^2}{10,5} + \frac{(67-59,5)^2}{59,5} + \frac{(40-27)^2}{27} + \frac{(140-153)^2}{153}$$

$$\chi^2 = 18,411$$

	C9	C10	Total
1	2	48	50
	7,50	42,50	
2	3	67	70
	10,50	59,50	
3	40	140	180
	27,00	153,00	
Total	45	255	300

$$\text{Chi-Sq} = 4,033 + 0,712 + 5,357 + 0,945 + 6,259 + 1,105 = 18,411$$

$$\text{DF} = 2, \text{P-Value} = 0,000$$

Teste de Kruskal-Wallis

Análise de variância por postos

- É uma alternativa não-paramétrica à análise que se faz por recorrência à **estatística F**.
- Pode ser usado para comparar **várias amostras** independentes O teste de Kruskal-Wallis **não** pode ser usada para testar diferenças em amostras **pareadas**
- É uma análise da variância que emprega posições (**soma de filas**) em lugar de mensurações como critério de avaliação.
- *Dados devem ser ordinais*, onde seja possível atribuir posições
- Exige amostras aleatórias independentes.
- *O tamanho mínimo de cada amostra deve ser 6.*

TESTE DE KRUSKAL-WALLIS

O teste de Kruskal-Wallis é uma generalização para $k > 2$ amostras, do teste de Mann-Whitney.

A estatística de teste baseia-se nos postos das observações e como tal, a variável em estudo (nos diferentes grupos) é uma variável ordinal.

Suponha-se então a existência de k populações X_1, X_2, \dots, X_k das quais foram retiradas k amostras aleatórias

$X_{11}, X_{12}, \dots, X_{1n_1}$ da população X_1

$X_{21}, X_{22}, \dots, X_{2n_2}$ da população X_2

...

$X_{k1}, X_{k2}, \dots, X_{kn_k}$ da população X_k

e que existe independência, não só entre os elementos de cada amostra mas também entre os elementos de amostras distintas.

$$H_0: \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_k$$

$$H_1: \exists i, j: \mu_i \neq \mu_j, \text{ sendo } \mu_i = E(X_i), i = 1, 2, \dots, k$$

A estatística de teste baseia-se nos postos das observações:

1. Ordenem-se as k amostras conjuntamente. A observação de mais baixo valor tomará o posto 1, a segunda o posto 2 e assim sucessivamente.
2. Caso existam empates, será atribuído o mesmo posto às observações empatadas. Este é a média aritmética dos postos que lhe corresponderiam se tais empates não existissem.

Seja $R(X_{ij})$ o posto atribuído a X_{ij} e

$$R_i = \sum_{j=1}^{n_i} R(X_{ij})$$

a soma dos pontos das observações da i -ésima amostra ($i=1,2,...,k$).

Seja

$$N = \sum_{i=1}^k n_i$$

o número total de observações.

Seqüência do teste

- Converter cada observação em posições crescentes em uma única fila.
- Observar os empates e considerar a posição média.
- Contabilizar a soma de fila de cada amostra.
- Calcular a Estatística H e comparar.

$$H = \frac{12}{N(N+1)} \sum_{j=1}^k \frac{(R_j)^2}{n_j} - 3(N+1)$$

Estatística Teste

N = número total de observações

K = número de amostras

n_j = número de observações na j-ésima amostra

R_j = soma dos postos da j-ésima amostra

- Comparar com os valores críticos

$$\chi^2_{crítico}(\alpha, gl = k - 1)$$

Se a hipótese nula de igualdade de médias, é **verdadeira**, os postos devem ficar **bem dispersos** entre as amostras. Os quadrados das somas de postos divididos pelos respectivos tamanhos amostrais devem ser aproximadamente **iguais**.

Verificar se o **número de empates é grande**, pois isto afetará o valor de H. Consequentemente, pode ser necessário ajustar o valor de H dividindo-o pela quantidade

$$1 - \frac{\sum (t^3 - t)}{N^3 - N}$$

onde **t é o número de empates num grupo de empates**



Exemplo (FSP – Profa. Maria do Rosário D O Latorre)

- Um pesquisador deseja comparar o valor do índice de massa corporal entre homens casados (grupo 1), solteiros (grupo 2) e viúvos ou separados (grupo 3). Para tanto analisou uma amostra de 19 indivíduos descritos abaixo.
- H_0 : IMC são iguais para os três grupos
 H_1 : IMC para os três grupos não são iguais

Exemplo

Indivíduo	IMC	Grupo	Posto	R1	R2	R3
1	26,5	1	8	8		
2	32,7	2	16		16	
3	20,4	3	2			2
4	31,6	2	14		14	
5	22,5	1	3	3		
6	25	1	5	5		
7	30,2	3	13			13
8	26,4	1	7	7		
9	19,3	2	1		1	
10	27,6	1	9	9		
11	31,7	3	15			15
12	28,1	1	10	10		
13	22,7	2	4		4	
14	36,5	3	18			18
15	36,9	3	19			19
16	25,1	2	6		6	
17	33,2	3	17			17
18	30,1	2	12		12	
19	28,7	3	11			11
Soma				42	53	85

Saída do Minitab

13/11/2002 16:02:01

Welcome to Minitab, press F1 for help.

Kruskal-Wallis Test: IMC versus Grupo

Kruskal-Wallis Test on IMC

Grupo	N	Median	Ave Rank	Z
1	6	26,45	7,0	-1,58
2	6	27,60	8,8	-0,61
3	7	31,70	13,6	2,11
Overall	19		10,0	

H = 4,78 DF = 2 P = 0,092

Uma companhia deseja comparar cinco máquinas diferentes (A, B, C, D e E), em um experimento projetado para determinar se existe diferença de desempenho entre as elas.

Cada um de cinco operários experientes trabalharam com as máquinas por períodos de tempo iguais. A tabela abaixo apresenta o número de unidades produzidas por cada máquina. Testar a hipótese de que não existe diferença entre as máquinas aos níveis de significância (a)0,05 e (b)0,01.

A	68	72	77	42	53
B	72	53	63	53	48
C	60	82	64	75	72
D	48	61	57	64	50
E	64	65	70	68	53

Etapa 1: .

H0: Não existe diferença entre as máquinas

H1: Existe diferença entre as máquinas

Etapa 2: Estabelecendo o nível de significância: $\alpha = 0,05$ e $\alpha = 0,01$

Etapa 3: Estabelecendo a estatística de teste: **H**

Etapa 4: Estabelecendo os valores críticos

- Como existem cinco amostras (A, B, C, D e E), $k = 5$
- Como cada amostra consiste de cinco valores temos

$N_1=N_2=N_3=N_4=N_5=5$, resulta que $N = N_1+N_2+N_3+N_4+N_5=25$.

$$\chi^2_{\text{crítico}}(\alpha = 0,05 \text{ e } gl = k-1 = 4) = 9,49$$



Etapa 5: O valor da Estatística Teste
Ordenando-se todos os valores
crescentemente e atribuindo-se
postos apropriados aos empates.

POSIÇÕES						Soma dos Postos
A	17,5	21	24	1	6,5	70
B	21	6,5	12	6,5	2,5	48,5
C	10	25	14	23	21	93
D	2,5	11	9	14	4	40,5
E	14	16	19	17,5	6,5	73

$R_1 = 70, R_2 = 48,5, R_3 = 93, R_4 = 40,5$ e $R_5 = 73$.

$$H = \frac{12}{N(N+1)} \sum_{j=1}^k \frac{(R_j)^2}{n_j} - 3(N+1)$$

$$H = \frac{12}{(25)(26)} \left[\frac{(70)^2}{5} + \frac{(48,5)^2}{5} + \frac{(93)^2}{5} + \frac{(40,5)^2}{5} + \frac{(73)^2}{5} \right] - 3(26) = 6,44$$

Etapa 6: Como $H < \chi^2_{\text{crítico}}$ ($6,44 < 9,49$), não podemos rejeitar a hipótese da não existência de diferença entre as máquinas ao nível 0,05, e por esta razão, certamente também não podemos rejeitá-la ao nível 0,01.

Agora vamos resolver este problema fazendo uma correção para os empates

<i>Observação</i>	48	53	64	68	72	
<i>Número de empates (t)</i>	2	4	3	2	3	
$t^3 - t$	6	60	24	6	24	$\sum (t^3 - t) = 120$

$$\sum (t^3 - t) = 6 + 60 + 24 + 6 + 24 = 120$$

$$1 - \frac{\sum (t^3 - t)}{N^3 - N} = 1 - \frac{120}{(25)^3 - 25} = 0,9923$$

$$H_c = \frac{6,44}{0,9923} = 6,49$$

Esta correção não é suficiente para alterar a decisão adotada anteriormente



<http://www.portalaction.com.br/content/teste-de-kruskal-wallis>

Tempo Lâmpada

TESTE DE KRUSKAL-WALLIS

73

A

64

A

67

A

62

A

70

A

84

B

80

B

81

B

77

B

82

C

79

C

71

C

75

C

DADOS DO PROCESSO

Informação	Valor
Kruskal-Wallis qui-quadrado	8,403296703
Graus de Liberdade	2
P-valor	0,014970879

Fatores	Limite Inferior	Efeito	Limite Superior
A	63,06081601	67,2	71,33918399
B	75,87225162	80,5	85,12774838
C	72,12225162	76,75	81,37774838